

8 GAZETA DE ALAGOAS 11 DE ABRIL DE 2015

Sa
ber

FOTOS: FELIPE BRAS

ARTES PLÁSTICAS

O CRIADOR DE PIPAS

POR NIDE LINS*

A pipa, com seus fios e adereços coloridos no céu, era a brincadeira predileta de Rodrigo Ambrosio. Aqui no Nordeste, o nome mais comum é "papagaio". No imaginário de toda criança, o sonho de voar. A boa recordação da infância fez Rodrigo brincar com cordas, arames, cipó, palha, couro, madeira, metal, linhas... Tudo para compor bancos, mesas e luminárias em design contemporâneo e com sua identidade alagoana. E olhando para cada objeto, a forma triangular da pipa se faz presente e com harmonia.

As cordas de nylon, que para a gente não possuem apelo artístico, pela a ótica do designer Rodrigo Ambrosio têm as mais variadas facetas de arte, que entre tramas e furos virou uma Arapuca. Sua complexa estrutura interna é inspirada em uma armadilha tradicional usada pelos índios Guaranis para a caça. A peça, que já foi apresentada na Casa Cor Alagoas, agora ganha outros mundos além de Maceió e São Paulo, estará em Milão.

A Arapuca é um banco com mais de 150 metros contínuos de corda, trançada cuidadosamente por entre os furos da chapa de aço de refugo. Ela foi selecionada pelo curador Waldick Jatobá para participar da primeira edição da "Made a Milano", no Palazzo Litta, exposição que apresentará "um design brasileiro atual, inovador, irreverente, estudioso e que ao mesmo tempo respira o passado e a matéria-prima".

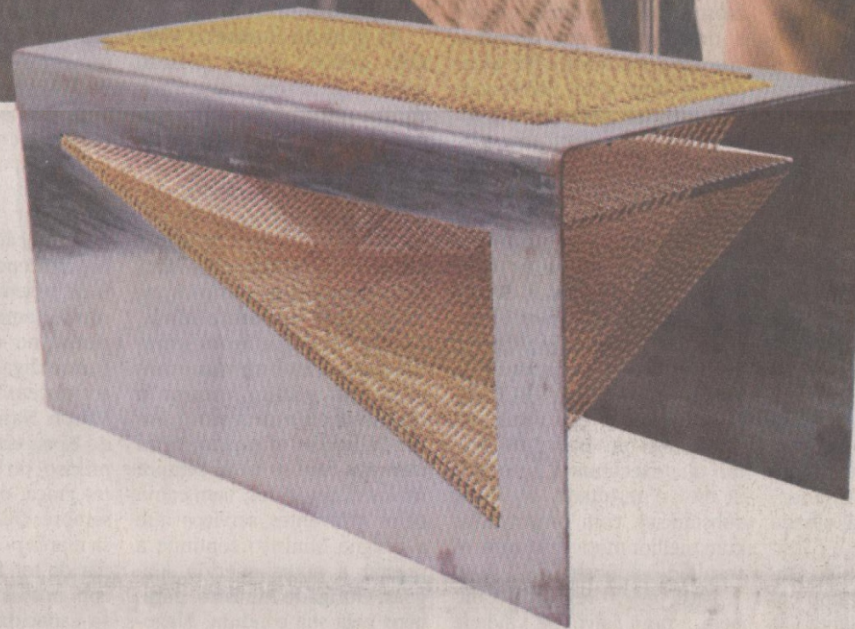
A inspiração dele é das Alagoas. Da palha seca de Ouricuri que as mulheres trançam no povoado Pontal de Coruripe vingou a peça Kururu (que também estará em Milão, na exposição Brazil S/A - Università degli Studi di Milano), da Coleção Coruripe: no centro, a mandala colorida (antes só usada para decorar o ambiente). Agora, com o apoio em formas triangulares revestido com palha no seu tom natural, ganhou ares futuristas com o auxílio luxuoso das artesãs.

Já o exótico banco Bode Véio utiliza três versões do couro. Com direito ao chocalho de ferro, e no banquinho inusitado, uma lembrança do Sertão.

Mas nosso mestre Ambrosio, que já circula pelos espaços de design de São Paulo e agora Milão, também é um dos criadores do Grupo Design Armorial, junto com os designers Rodrigo Almeida, Zanini de Zanine e Sérgio Matos. Eles já fizeram a primeira exposição coletiva o ano passado, em São Paulo, e prometem grandes novidades.

A proposta do Armorial exalta o nordeste brasileiro contemporâneo, e é traduzida com um forte viés internacional, mas ligada às raízes tradicionalistas mais profundas.

* É blogueira e jornalista.



QUEM É?

Graduado em Arquitetura e Urbanismo na UFAL, sobressai-se com o projeto de graduação "Eira & Beira", seu grande incentivo para trilhar o caminho do design. O trabalho foi finalista do 20º Prêmio Opéra Prima, uma espécie de "Oscar" para os arquitetos recém-formados. O alagoano é artista plástico, designer de marcas e colecionador de prêmios. No ano passado foi escolhido pela crítica especializada como Talento Revelação da 3ª edição do São Paulo Design Weekend, e o seu banco Arapuca foi destaque no Design Boom, principal blog de design do mundo.

Este ano, com o vento a seu favor, o jovem arquiteto e designer alagoano inicia a sua jornada expositiva pelo mundo. Estão confirmadas duas exposições em eventos paralelos ao tradicional Salone Internazionale del Mobile, que ocorre de 14 a 19 de abril em Milão, Itália. Participou também de imersão em Varzea Queimada (Piauí), a convite do curador e designer Marcelo Rosenbaum, de la do Sertão foi criada uma peça assinada para os colecionadores do Museu de Arte Moderna de São Paulo.